DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS JUVENIS E ADULTOS DE *AEGLA PARANA* SCHMITT, 1942 (CRUSTACEA, DECAPODA, AEGLIDAE) NA SUB-BACIA DO RIO NEGRO, BACIA DO ALTO IGUAÇU, PR

Schafaschek, A.M.^{1,*} & Masunari, S.²

¹ Universidade Federal do paran (UFPR), Campus Poltcnico, Laboratrio de Ecologia de Crustceos UFPR.

² Universidade Federal do Paran (UFPR), Campus Poltcnico. Laboratrio de Ecologia de Crustceos UFPR.

*Autor correspondente: anaschafaschek@gmail.com

Aegla parana tm distribuio na Bacia do Iguau. Com o objetivo de compreender o papel dos afluentes de menor ordem na estrutura populacional da espcie, um estudo sobre a distribuio das categorias demogrficas foi realizado no leito principal do Rio Negro (afluente do Rio Iguau, no trecho dos municpios de Rio Negro, PR/ Mafra, SC) e no Rio Tot (afluente do Rio Negro). Cinco pontos de coleta foram estabelecidos ao longo do Rio Negro (72 m de largura e 5 m de profundidade no perodo mais chuvoso), e cinco no Rio Tot (largura variou de 10 cm na nascente a 6,20 m e profundidade de 5 cm na nascente e de 20 cm nos demais pontos). As coletas dos espcimes foram realizadas de set/17 a jul/18, com rede surber (duas pessoas por 1 hora) nos meses de menor perodo pluviomtrico (set/out de 2017, abr/mai/jun/jul de 2018) e 10 armadilhas iscadas por ponto de coleta, deixadas a noite e retiradas pela manh (exceto fev/mar de 2018, em que chuvas ocasionaram alagamento das margens). Foi obtido um total de 587 indivduos: Rio Negro - 202 espcimes com a carapaa (CC) variando de 6,90 - 50,25 mm CC, (mdia: $26,54 \pm 9,76$ e mediana 27,85), e Rio Tot -389 espcimes (4,92 - 26,45 mm CC), incluindo trs fmeas ovgeras (26,45 mm CC, 19 mm CC e 19, 39 mm). Todos os animais tiveram o comprimento da carapaa medido da ponta do rostro at o bordo posterior da carapaa. Foi comparado a varincia dos comprimentos registrados nos diferentes pontos amostrais atravs do teste de krustal-wallis ($p=1.26E-06$) e teste de Dunn *post hoc* (ponto 1: nascente $\neq$ de todas as outras, o ponto 2 $\neq$ apenas do ponto 1; ponto 4 e 5 so $\neq$ dos pontos 1 e 3). Houve uma relao positiva entre a mediana do CC dos espcimes coletadas no Rio Tot e a distncia da nascente: ponto 1: $7,45 \pm 1,92$ mm CC (mediana 7,34); ponto 2: $12,50 \pm 6,78$ mm CC (mediana 9,27); ponto 3: $9,64 \pm 3,02$ mm CC (mediana 8,87); ponto 4: $13,55 \pm 6,68$ mm CC (mediana 9,77); ponto 5: $10,41 \pm 2,74$ mm CC (mediana 10,17). Estes dados indicam que os espcimes juvenis (machos $<23,15$ mm CC e fmeas $<17,85$ mm CC) esto distribudas principalmente nos afluentes de menor ordem e indivduos de maior CC (maturas sexualmente) no leito principal do Rio Negro indicando que a populao realiza migraes ontogenticas dos afluentes para o rio principal, que podem estar relacionadas com a arquitetura dos hbitats, qualidade alimentar, e estratgias reprodutivas, e o deslocamento para os afluentes com a proteo das fmeas ovadas e dos juvenis.

Palavras-chave: *Aegla*, distribuio populacional, nascentes, Santa Catarina.